



Três novos projetos de lei do Poder Judiciário catarinense em análise na Alesc



O Tribunal de Justiça aguarda com expectativa a aprovação de três projetos de lei, pela Assembléia Legislativa, que irão dinamizar o Poder Judiciário. O primeiro trata da compactação das entrâncias; o segundo, da instituição de interstício para a remoção dos servidores; e o último, do direcionamento das vagas dos concursos. Os desembargadores Luiz César Medeiros e Moacyr de Moraes Lima Filho foram os relatores dos projetos na comissão

interna do TJ. O presidente do Tribunal, acompanhado por outros desembargadores, promoveu a entrega dos projetos ao presidente da Alesc, deputado Júlio Garcia, no dia nove de junho. Os projetos tramitam na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) sob relatoria de seu presidente, deputado Romildo Titon. As resoluções foram aprovadas pelo Tribunal Pleno, por maioria de votos, no último dia quatro.



Compactação de entrâncias

Extingue as entrâncias intermediárias, as quais serão elevadas à final, beneficiando 13 comarcas. Problema a ser solucionado: transitoriedade dos magistrados, que interrompem seus trabalhos devido às constantes remoções. Com o magistrado na comarca por mais tempo, a seqüência dos trabalhos agiliza o andamento dos processos.

Instituição de interstício

Passa a exigir o período mínimo de um ano para os pedidos de remoção de servidores do PJ. Também restringe a remoção daqueles que estejam em estágio probatório. Problema a ser solucionado: descontinuidade na prestação dos serviços forenses, devido ao deslocamento de servidores recém-admitidos.

Direcionamento das vagas

Prevê a realização de concurso público por região judiciária e não mais por comarca. Problema a ser solucionado: cargos vagos em determinada comarca, cujo número de aprovados já tenha se esgotado. Com a nova lei, poderão ser convocados os aprovados em concurso público para a respectiva região.

Novas regras para Concurso de Servidores do PJSC

Os concursos públicos para provimento de cargos do quadro de pessoal do PJ poderão ter novas regras, previstas em projeto de lei complementar em tramitação na Alesc desde o último dia nove. As mudanças vão permitir que os candidatos possam se inscrever por regiões e comarcas. "O candidato, além de integrar a lista da comarca de sua escolha, passará a integrar também a lista geral, na qual será aproveitado para quaisquer das comarcas integrantes da região judiciária definida no ato de inscrição", explica o juiz Newton Varella Júnior, assessor especial da 1ª Vice-Presidência do TJ. Outra mudança está relacionada aos pedidos de remoção. Durante o estágio probatório, o funcionário não poderá sair da comarca escolhida. Depois de completados os três anos, o servidor poderá pedir transferência que, se aprovada, exigirá um ano de permanência na unidade para novo pedido de remoção. É o chamado interstício, já válido para magistrados. O desembargador Alcides Aguiar é o presidente da Comissão de Concursos do TJ.



74º Encontro do Colégio Permanente de Presidentes de Tribunais de Justiça do Brasil

Florianópolis será sede do 74º Encontro do Colégio Permanente de Presidentes dos TJs nos próximos dias 26 e 27 de junho. O evento acontecerá no TJSC e no Costão do Santinho Resort. Em pauta, a proposta de regulamentação dos procedimentos relativos ao processamento e julgamento de recursos especiais repetitivos junto ao Superior Tribunal de Justiça, instituído através da Lei 11.672/08, recentemente sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Outros destaques da programação do encontro são os eventos sociais com a presença do governador do Estado, Luiz Henrique da Silveira e do presidente da Assembléia Legislativa catarinense, deputado Júlio Garcia, além da conferência "Recursos Repetitivos: Recurso Extraordinário e Especial", no dia 26, ministrada pelo jurista Sérgio Bermudes. Também neste dia, os desembargadores Marco Aurélio Gastaldi Buzzi e Vanderlei Romer contribuirão expondo, respectivamente, sobre o manual dos cartórios dos Juizados Especiais, e o Peticionamento Eletrônico.

Restaurante do Tribunal reabrirá no mês de julho

Está prevista para o próximo mês a reabertura do restaurante e lanchonete do TJ, fechado desde o final de 2007 para melhorias. A reforma tem por base a alteração do layout da área de circulação, com o objetivo de melhorar o fluxo de pessoas e otimizar o espaço. Os balcões da lanchonete, do caixa e do buffet serão realocados e outra porta para a saída dos clientes foi construída.

Posteriormente, as mesas e cadeiras serão trocadas, possibilitando o aumento da capacidade do restaurante para 108 lugares, ou seja, 8%. A empresa vencedora da licitação, iniciada em janeiro, foi a Ponto Natural Alimentos Integrais Ltda. O contrato será assinado nesta semana, com validade até o final de 2008, prorrogável por até cinco anos.

Diretoria Judiciária do TJ terá seu espaço ampliado em 31%

A DJ, considerada o coração do Judiciário, passa por uma ampliação física e reorganização do fluxo de serviço, desde a posse do desembargador Francisco Oliveira Filho na presidência do Tribunal de Justiça catarinense. "Esta reforma tornou-se necessária após a criação de quatro órgãos julgadores em novembro do ano passado, além de novos serviços", explica o assessor



técnico da diretoria há sete anos, Fernando do Espírito Santo. Desde então, o setor ganhou 23 servidores e 12 bolsistas e hoje conta com 178 colaboradores. No último ano foram publicadas cerca de 53 mil decisões e distribuídos mais de 63 mil processos. E para 2008, está previsto um acréscimo de no mínimo 27% nas decisões publicadas e 19% dos processos distribuídos.

Asplan ganha nova função no TJ

Este mês, a Assessoria de Planejamento do Judiciário ganhou outra importante missão: atuar em sintonia com o Conselho de Gestão do TJ, dando sustentação as suas ações. Em síntese, o Conselho discutirá o aperfeiçoamento administrativo e financeiro do orçamento e avaliará o desempenho da administração, além de desenvolver o planejamento estratégico participativo com planos e metas de gestão. A Asplan, criada há oito anos, facilita e proporciona a elaboração e o gerenciamento do processo de Planejamento Estratégico do Judiciário. Hoje, a equipe é integrada por seis assessores e um funcionário terceirizado que, juntos, desenvolvem trabalhos na área de planejamento, tanto das atividades realizadas pelo TJ quanto pelas 110 comarcas do Estado. O órgão mantém contato com as diretorias do Tribunal para conhecer suas diretrizes e, quando necessário, cobrar o andamento dos projetos.

Perfil: Alexandre Amorim



"O céu do inverno é o melhor para observar: a atmosfera está mais seca, as noites são mais longas", avisa - e convida - o astrônomo

autodidata Alexandre Amorim. Servidor do TJ há 11 anos, atualmente chefe da Seção de Eletrotécnica da Diretoria de Engenharia e Arquitetura, o eletricitista faz observações astronômicas e envia suas anotações e registros para associações de astronomia do mundo todo, na esperança de que possam servir no aprimoramento da ciência. Ele não segue a rígida rotina de um cientista, nem pretende se tornar um, mas coordena grupos de observadores a nível local e nacional. Na UFSC, é convidado com frequência para palestrar no planetário. No dia 20 de junho, inclusive, falará sobre Arqueoastronomia em Florianópolis, ou seja, os conhecimentos astronômicos

dos povos primitivos da Ilha de Santa Catarina. O mundo das ciências já o fascinava desde os 11 anos; mas a astronomia foi impulsionada pelo pai, que era pescador. "Enquanto ele pescava, eu ficava examinando o céu", lembra. Hoje - após mergulhar na atividade em 1989, com muitas leituras e pesquisas -, faz suas observações com telescópio próprio. Do quintal de sua casa, pode visualizar astros com ampliações em até 360 vezes. "O que estiver ao alcance dos meus equipamentos, mando ver", brinca, ao revelar que não possui preferência por determinado astro. Entretanto, explica que um grande evento para qualquer observador é o eclipse do sol (quando a lua o encobre, em plena luz do dia). Atrás de um, foi até a cidade de Natal com a esposa, em 2002. O eclipse não durou nem dois minutos, mas foi suficiente para deixá-lo ainda mais apaixonado pela astronomia.



Alexandre observa o céu e anota tudo o que vê para compartilhar com outros estudiosos da Astronomia. Seus registros estão na Internet e em boletins informativos da REA e do ICQ.

